

GRELHA DE CORREÇÃO

I

Comente a seguinte frase, identificando o seu autor:

«(...) nos termos das Leis dos Pobres, o diligente e providente trabalhador tem que pagar para que os inúteis não sofram (...) Os homens que são tão solidários que não podem deixar que a luta pela existência traga aos indignos o sofrimento causado pela sua incapacidade ou má conduta, são tão insensíveis que podem, deliberadamente, fazer a luta pela existência mais difícil para os dignos e infligir sobre eles e seus filhos males artificiais, além dos males naturais que têm de suportar!» (*O indivíduo contra o Estado*)

No seu comentário, o/a aluno/a deve fazer referência, desenvolvidamente, a: identificação do autor da obra do excerto dado a comentar; apresentação do pensamento do autor face às interconexões a serem estabelecidas entre os indivíduos e o Estado; a defesa de um Estado mínimo que se eximisse de intervir nas esferas económica e social, por um lado, e, de liberdade máxima para os indivíduos como pano de fundo de toda argumentação do autor ao longo da obra; o individualismo, enquanto princípio fulcral da organização da sociedade; a única função do Estado deveria ser a de fazer cumprir a justiça, i.e., o respeito pela liberdade individual e a protecção da propriedade privada; enunciação da distinção entre “pobres viciados” e “pobres virtuosos”, referindo que a protecção dos primeiros se traduzia numa agressão aos segundos; aceitação da prestação de socorros aos pobres “qualificados de bons” (entre os quais inclui: o pedreiro sem trabalho devido a uma greve; o artesão cujas economias foram devastadas por uma doença; a viúva que trabalha arduamente para alimentar os seus filhos)., entre outros tópicos.

II

Descreva o contributo dos seguintes Autores para a Sociologia do Direito, tendo também em consideração as frases que se apresentam.

a. Max Weber:

«A criação e a aplicação do direito podem ser racionais ou irracionais. São formalmente irracionais quando, para a regulamentação da criação do direito e dos problemas de aplicação do direito, são empregados meios que não podem ser racionalmente controlados – por exemplo, a consulta a oráculos ou a sucedâneos destes. Elas são materialmente irracionais, na medida em que a decisão é determinada por avaliações totalmente concretas de cada caso, sejam estas de natureza ética ou emocional ou política, em vez de depender de normas gerais. Também a criação e a aplicação “racionais” do direito podem ter esta qualidade, em sentido formal ou material.» (*Economia e Sociedade*)

b. Émile Durkheim:

«Quando a glória do Estado, a grandeza do Estado aparecem como o bem por excelência, quando a sociedade é a coisa sagrada e divina, à qual tudo está subordinado, ela está tão acima do indivíduo que a simpatia, a compaixão que este possa inspirar não poderiam contrabalançar e conter as exigências mais imperiosas dos sentimentos ofendidos.» (*Lições de Sociologia*)

No seu comentário, o/a aluno/a deve fazer referência, desenvolvidamente, a:

- a. *Tipo ideal como consequência das generalizações; construção mental que se obtém mediante a acentuação de determinados aspetos de uma série de fenómenos. Características: ideal ou imaginário; puro; instrumental; intermutável. Tipos ideais de Direito: material-irracional; material-racional; formal-irracional; formal-racional.*
- b. *O interesse pelo direito. A união indissolúvel entre sociedade e direito. Fundação da Sociologia do Direito em França. O sociólogo do método. O método de investigação e os factos sociais. Regra da objectividade: tratar o direito como uma coisa. Neutralidade do sociólogo. A aproximação à Sociologia empírica: o suicídio. Evolução da sociedade. A divisão do trabalho. Da sociedade mecânica à sociedade orgânica. Do direito repressivo ao direito restitutivo. O perigo da dissolução da moral integradora. Crime, normalidade e utilidade.*

III

Desenvolva o tema subjacente nos textos que se seguem e comente as perspectivas antagónicas que reflectem.

«O direito alternativo americano é uma resposta directa à experiência prática da aplicação de um direito estatal opressivo. Uma resposta vitalista e de uma extraordinária sinceridade e firmeza num compromisso pelo direito justo e a função emancipadora da advocacia e da judicatura. Formam parte deste movimento uma boa representação de praticos do direito: advogados e juizes, além de professores e trabalhadores sociais.» (Ramón Soriano)

«Não é contra o sistema, mas dentro do sistema, que os reais problemas que impressionaram os adeptos do Direito Alternativo serão, na medida do possível, resolvidos.» (José de Oliveira Ascensão)

No seu comentário, o/a aluno/a deve fazer referência, desenvolvidamente, a: *Pluralismo jurídico e monismo jurídico (fontes do direito e ordenamentos jurídicos) - «fenómenos de pluralismo». Importância actual das teorias pluralistas. Traços comuns. Terminologia: Direito estatal, Direito oficial, Direito hegemónico, Direito dominante... O pluralismo no mundo actual (v.g. modernização; colonização...). Mecanismos de combate ao pluralismo e de defesa do monismo: controlo do aparato jurisdicional; subalternização e afastamento das restantes fontes e direitos. A História: do pluralismo ao monismo e do monismo ao pluralismo (ex. direito alternativo latinoamericano). Implicações políticas - tanto o monismo como o pluralismo podem ter um signo discriminatório. Pluralismo jurídico e teoria crítica do direito: Mouvement Critique du Droit; Critical legal Studies (CLS); Uso alternativo do Direito; Direito alternativo. Graus da Alternância Jurídica. Uso alternativo do direito. Ideologia do direito - contaminação ideológica da ciência jurídica e da prática jurídica. Falsa neutralidade da ciência jurídica. Defesa da reforma dos métodos de ensino universitários. Direito alternativo (Direito insurgente; emergente; «achado na rua»; não oficial; paralelo ao Estado; comunitário; dos oprimidos; o outro direito). «Jusnaturalismo de caminhada» e «Positivismo de combate». Eficácia parcial das leis do Estado. O bom e o mau Direito Alternativo. Apreciação crítica do Direito Alternativo.*

IV

Identifique o tema do programa que considerou mais interessante e fundamente a sua escolha.

No seu comentário, o/a aluno/a deve fazer referência, desenvolvidamente, a: tema considerada mais importante, justificando a sua escolha; apresentação dos tópicos principais / autores / obras relativos ao tema identificado; enunciação das conclusões retiradas aquando do estudo do mesmo.

Duração da prova: 90 minutos.

I: 4 valores; II: 5+5 valores; III: 4 valores; IV: 2 valores.